



TRUSACO S.L. – MT LUBRICANTES

MT 10W40 MOTOS 4T

Revisão n. 1

Data de revisão 01/09/2016

Imprimida a 01/09/2016

Página n. 1/9

Ficha de Dados de Segurança

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Denominação **MT 10W40 MOTOS 4T**
Nome químico e sinónimos **Mistura**

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Descrição/Utilização **Óleo de lubrificação do motor**

Usos identificados	Industriais	Profissionais	Consumidores
LUBRIFICANTE	✓	✓	✓

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social **TRUSACO S.L. – MT LUBRICANTES**
Morada **POL. IND. CAMPILLO
CALLE ALEMANIA S/N
50800 ZUERA (ZARAGOZA)
ESPAÑA**
Localidade e Estado
**tel. 0034 976 681 309
fax 0034 976 690 240
laboratoriotrusaco@gmail.com**
Endereço electrónico da pessoa responsável
pela ficha de dados de segurança
Resp. pela introdução no mercado: **TRUSACO S.L.**

1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a **Centro de Informação Antivenenos (CIAV) 808 250 143**

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos.

2.1. Classificação da substância ou mistura.

O produto não é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes).

Classificação e indicação de perigo: --

2.2. Elementos do rótulo.

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

Pictogramas de perigo: --

Palavras-sinal: --

Advertências de perigo:

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

Recomendações de prudência: --

2.3. Outros perigos.

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.



TRUSACO S.L. – MT LUBRICANTES

MT 10W40 MOTOS 4T

Revisão n. 1

Data de revisão 01/09/2016

Imprimida a 01/09/2016

Página n. 2/9

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes.

3.1. Substâncias.

Informação não pertinente.

3.2. Misturas.

Contém:

Identificação.	Conc. %.	Classificação 1272/2008 (CLP).
Base lubrificante CAS. 64742-62-7 CE. 265-166-0 INDEX. - Nr. Reg. 01-2119480472-38-xxxx	9 - 30	Substância sujeita a um limite comunitário de exposição no local de trabalho.
Oleo mineral CAS. - CE. - INDEX. -	1 - 5	Asp. Tox. 1 H304
Ac. phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(1,3-dimetilbutilo e isopropilo)esteres, sais de zinco CAS. 84605-29-8 CE. 283-392-8 INDEX. -	0,5 - 1	Eye Dam. 1 H318, Skin Irrit. 2 H315, Aquatic Chronic 2 H411

Nota: Valor superior do range excluído.

O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4. Primeiros socorros.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros.

OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.

PELE: Tirar as roupas contaminadas. Fazer de imediato um duche. Chamar de imediato um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de o voltar a utilizar.

INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração cessar, praticar a respiração artificial. Chamar de imediato um médico.

INGESTÃO: Chamar de imediato um médico. Não provocar o vômito. Não subministrar nada se não tiver sido expressamente autorizado pelo médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Para sintomas e efeitos devidos às substâncias contidas, ver cap. 11.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Informações não disponíveis.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios.

5.1. Meios de extinção.

MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS

Os meios de extinção são os tradicionais: anidrido carbónico, espuma, poeira e água nebulizada.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Nenhum em especial.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

Evitar respirar os produtos de combustão.



TRUSACO S.L. – MT LUBRICANTES

MT 10W40 MOTOS 4T

Revisão n. 1

Data de revisão 01/09/2016

Imprimida a 01/09/2016

Página n. 3/9

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios. (continuação...)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

INFORMAÇÕES GERAIS

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndio. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTO

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndio, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de anti-chama (EN469), luvas anti-chamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas accidentais.

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência.

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufacturações como para as operações em emergência.

6.2. Precauções a nível ambiental.

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza.

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte. Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. Verificar as eventuais incompatibilidades para o material dos contentores na secção 7. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

6.4. Remissão para outras secções.

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem.

7.1. Precaução para um manuseamento seguro.

Manusear o produto depois de ter consultado todas as outras secções desta ficha de segurança. Evitar dispersar o produto no ambiente. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Tirar a roupa contaminada e os dispositivos de protecção antes de ter acesso às zonas em que se consomem as refeições.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Conservar apenas no contentor original. Conservar os recipientes fechados, em lugar bem arejado, protegido dos raios do sol directos. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

7.3. Utilizações finais específicas.

Informações não disponíveis.

**TRUSACO S.L. – MT LUBRICANTES**

Revisão n. 1

Data de revisão 01/09/2016

Imprimida a 01/09/2016

Página n. 4/9

MT 10W40 MOTOS 4T**SECÇÃO 8. Controlo da exposição/protecção individual.****8.1. Parâmetros de controlo.**

Referências Normas:

ESP España INSHT - Límites de exposición profesional para agentes químicos en España 2015
EU OEL EU Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/EC; Directiva 2004/37/EC; Directiva 2000/39/EC.
TLV-ACGIH ACGIH 2014

ÓLEOS LUBRIFICANTES (PETRÓLEO), C20-50, COM BASE EM ÓLEO NEUTRO TRATADO COM HIDROGÉNIO**Valor limite de limiar.**

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm
VLA	ESP	5			

BASE LUBRIFICANTE**Valor limite de limiar.**

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm
OEL	EU	5		10	
TLV-ACGIH		5		10	

ÓLEO MINERAL**Valor limite de limiar.**

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm
VLA	ESP	10			

Legenda:

(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.

8.2. Controlo da exposição.

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local.

PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. norma EN 374).

Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de ruptura e permeação.

No caso de preparações a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.

PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria I (ref. Directriz 89/686/CEE e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

PROTECÇÃO DOS OLHOS

Aconselha-se usar óculos de protecção herméticos (ref. norma EN 166).

PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto, aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo B cuja classe (1,2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à concentração limite de uso. (ref. norma EN 14387). No caso de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, nevoeiros, etc.) é preciso prever filtros de tipo combinado.

O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A protecção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada.

No caso em que a substância considerada seja inodoro ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativo TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autorespirador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.

CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL.

As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

**SECÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas.****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.**

Estado Físico	líquido viscoso
Cor	Ambar
Odor	característico
Limiar olfativo.	Não disponível.
pH.	Não disponível.
Ponto de fusão ou de congelação.	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial.	Não disponível.
Intervalo de ebulição.	Não disponível.
Ponto de inflamação.	> 60 C.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não disponível.
Limite inferior inflamabilidade.	Não disponível.
Limite superior inflamabilidade.	Não disponível.
Limite inferior explosividade.	Não disponível.
Limite superior explosividade.	Não disponível.
Pressão de vapor.	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade relativa.	0,860 Kg/l
Solubilidade	Não disponível.
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição.	Não disponível.
Temperatura de decomposição.	Não disponível.
Viscosidade (40 °C)	90 cSt
Viscosidade (100 °C)	13 cSt
Propriedades explosivas	Não disponível.
Propriedades comburentes	Não disponível.

9.2. Outras informações.

COV (Directiva 2010/75/CE) :	0
COV (carbono volátil) :	0

SECÇÃO 10. Estabilidade e reactividade.**10.1. Reactividade.**

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

10.2. Estabilidade química.

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas.

Em condições de uso e armazenagem normais não são previsíveis reacções perigosas.

10.4. Condições a evitar.

Nenhuma em especial. No entanto respeitar as precauções habituais relativamente aos produtos químicos.

10.5. Materiais incompatíveis.

Informações não disponíveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosos.

Informações não disponíveis.



TRUSACO S.L. – MT LUBRICANTES

MT 10W40 MOTOS 4T

Revisão n. 1

Data de revisão 01/09/2016

Imprimida a 01/09/2016

Página n. 6/9

SECÇÃO 11. Informação toxicológica.

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos.

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação. Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secç. 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto.

ÓLEOS LUBRIFICANTES (PETRÓLEO), C20-50, COM BASE EM ÓLEO NEUTRO TRATADO COM HIDROGÉNIO

LD50 (Oral). > 5000 mg/kg Rat
LD50 Cutânea). > 2000 mg/kg Rabbit
LC50 (Inalação). > 5,53 mg/l/4h Rat

BASE LUBRIFICANTE

LD50 (Oral). > 5000 mg/kg rat
LD50 Cutânea). > 2000 mg/kg rat
LC50 (Inalação). > 5,53 mg/l/4h rat

SECÇÃO 12. Informação ecológica.

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando de dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou esgotos ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

12.1. Toxicidade.

AC. PHOSPHORODITHIOIC, MISTURA DE O,O-BIS(1,3-DIMETILBUTILO E ISOPROPILO)ESTERES, SAIS DE ZINCO

LC50 - Peixes. 4,5 mg/l/96h
EC50 - Crustáceos. 23 mg/l/48h
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas. 21 mg/l/72h
NOEC Crónica Peixes. 1,8 mg/l
NOEC Crónica Crustáceos. 10 mg/l
NOEC Crónica Algas/ Plantas Aquáticas. 10 mg/l

OLEO MINERAL

LC50 - Peixes. > 100 mg/l/96h
EC50 - Crustáceos. > 10000 mg/l/48h
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas. > 100 mg/l/72h
NOEC Crónica Crustáceos. > 10 mg/l 21 dias

ÓLEOS LUBRIFICANTES (PETRÓLEO), C20-50, COM BASE EM ÓLEO NEUTRO TRATADO COM HIDROGÉNIO

LC50 - Peixes. > 100 mg/l/96h

12.2. Persistência e degradabilidade.

Informações não disponíveis.

12.3. Potencial de bioacumulação.

AC. PHOSPHORODITHIOIC, MISTURA DE O,O-BIS(1,3-DIMETILBUTILO E ISOPROPILO)ESTERES, SAIS DE ZINCO

Coeficiente de divisão: n-otanol/água. 0,56 Log Kow

12.4. Mobilidade no solo.

Informações não disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

12.6. Outros efeitos adversos.

Informações não disponíveis.



TRUSACO S.L. – MT LUBRICANTES

MT 10W40 MOTOS 4T

Revisão n. 1

Data de revisão 01/09/2016

Imprimida a 01/09/2016

Página n. 7/9

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos.

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte.

14.1. Número ONU.

Não aplicável.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU.

Não aplicável.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte.

Não aplicável.

14.4. Grupo de embalagem.

Não aplicável.

14.5. Perigos para o ambiente.

Não aplicável.

14.6. Precauções especiais para o utilizador.

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC.

Informação não pertinente.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação.

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Categoria Seveso.

Nenhuma.

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006.

Nenhuma.

Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH).

Nenhuma.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH).

Nenhuma.

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma.



TRUSACO S.L. – MT LUBRICANTES

MT 10W40 MOTOS 4T

Revisão n. 1

Data de revisão 01/09/2016

Imprimida a 01/09/2016

Página n. 8/9

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação. (continuação...)

Controlos Sanitários.
Informações não disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química.

Não foi processada uma avaliação de segurança química para a mistura e as substâncias contidas na mesma.

SECÇÃO 16. Outras informações.

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

Asp. Tox. 1	Perigo de aspiração, categorias 1	
Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, categorias 1	E
Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, categorias 2	
Aquatic Chronic 2	Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 2	
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	
H318	Provoca lesões oculares graves.	
H315	Provoca irritação cutânea.	
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	
EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.	

LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da população sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da população sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de comboio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (UE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
 2. Regulamento (UE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
 3. Regulamento (UE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp. CLP)
 4. Regulamento (UE) 453/2010 do Parlamento Europeu
 5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp. CLP)
 6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp. CLP)
 7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)
 8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
 9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)
- The Merck Index. - 10th Edition
 - Handling Chemical Safety
 - INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)



TRUSACO S.L. – MT LUBRICANTES

MT 10W40 MOTOS 4T

Revisão n. 1

Data de revisão 01/09/2016

Imprimida a 01/09/2016

Página n. 9/9

SECÇÃO 16. Outras informações. (continuação...)

- Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
- N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
- Site Web Agência ECHA

Nota para o utilizador:

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.